

Comentário Mensal

Performance de maio

O Ibiuna Credit apresentou retorno de +1,11% no mês de maio/22. As posições locais foram destaque positivo, com os setores de consumo e de transporte e logística. A parte internacional da carteira apresentou retorno negativo, com destaque para posições em bonds de empresas de construção.

Perspectivas para junho

Se olharmos apenas os números de fechamento do mês de maio contra o do mês de abril, há sensação de pouca volatilidade e até de uma normalidade nos mercados. Mas é uma falsa impressão. A alta volatilidade advinda das incertezas que viemos comentando desde o início do ano foi a tônica do mês de maio, principalmente na sua primeira metade. O S&P ficou praticamente zerado no mês, mas atingiu sua mínima do ano no dia 19, batendo aproximadamente 20% de queda da máxima recente. Os treasuries americanos acabaram fechando taxas ao longo do mês, em linha com indicadores menos aquecidos para a economia americana, junto com a sinalização do Fed de não acelerar o ritmo de aperto monetário para além de 0,50% por reunião. No mundo de renda fixa dos Mercados Emergentes em dólares a performance foi parecida, praticamente todos atingiram suas mínimas ao longo de maio, mas alguns até fecharam o mês no território positivo. O índice soberano global (EMBIG) retornou +0,03%, os índices da América Latina e do Brasil tiveram retornos de +0,8% e +0,4%. No mundo de crédito corporativo (bonds) o CEMBI Global retornou -0,6% e os da América Latina e Brasil -0,6% e +0,4%, respectivamente. No acumulado do ano esses índices ainda estão em território significativamente negativo.

Ainda observamos fluxos de saída de recursos de renda fixa de mercados emergentes. A maior retirada de recursos aconteceu na 3ª semana do mês, com aproximadamente US\$ 6 bilhões de dólares, segundo os dados do EPFR (Emerging Portfolio Fund Research). Como existe uma certa relação entre a performance da classe de ativos e seus fluxos de entrada e saída, que explica esse movimento, podemos ver um arrefecimento da saída de recursos ou até mesmo a mudança da tendência. Aliado a isso, os preços dos ativos estão atrativos, com tanto o yield do treasury americano próximo a 3% mas também com os spreads de crédito próximos das máximas desde maio de 2020, com alguns bonds high yield já com retornos próximos ou acima a 10% em dólares.

Em maio também aconteceu o 1º turno das eleições colombianas. E para a surpresa de muitos, um candidato populista e sem uma plataforma de governo muito definida chamado Rodolfo Hernandez conseguiu chegar ao segundo turno. Ele irá disputar contra um candidato de extrema esquerda chamado Gustavo Petro, que como era dado como grande favorito, fez os preços dos ativos colombianos sofrerem nos últimos meses. Existe uma chance razoável do candidato Hernandez ser eleito, e já começamos a ver uma certa decompressão dos preços dos ativos, logo após o 1º turno (realizado no último domingo de maio).

Ao contrário do mercado offshore, maio continuou com forte captação no mercado local. Também foi o mês mais forte do ano para emissões primárias de debêntures em CDI+, inclusive com spreads teto abaixo de emissões primárias recentes. Continuamos cautelosos e disciplinados em manter o foco em emissões com melhor risco x retorno, que no momento são os mid-yield e high-yield.

A maioria das empresas apresentou fechamento de spreads de crédito no mercado secundário. Porém, alguns nomes específicos nos setores de varejo, incorporação e turismo começaram a mostrar indícios de preocupações acerca da deterioração da qualidade de seus balanços. Problemas como revisão de custos, maior necessidade de capital de giro com retomada pós pandemia e rolagem de dívidas de curto prazo estão presentes, em maior ou menor grau, em nomes ainda classificados como "investment grade" pelas agências de rating.

Ainda vemos que a pressão inflacionária continuará a pressionar margens nos balanços no 2º trimestre, seja no faturamento, seja no custo. O menor poder de consumo das famílias por alto endividamento e menor renda real disponível impacta decisões de consumo não essencial, o que impacta diretamente o faturamento, assim como revisões orçamentárias de custos impactam a margem. O mercado de dívida local ainda parece alheio a quaisquer discussões eleitorais e por enquanto não vemos impacto direto nas empresas, mesmo com as ofensivas do governo para amenizar o impacto de energia e combustíveis na inflação.

Logo no início do mês, optamos por reduzir novamente a posição de bonds, vendendo os ativos que temos menor convicção e simplificando a carteira. No Ibiuna Credit, iniciamos o mês com 16% em bonds e no dia 12 de maio já tínhamos reduzido para 12%. O Ibiuna Total Credit tinha 34% no início do mês indo para 28% no dia 12 de maio. As estratégias mais relevantes ainda são as mesmas que comentamos no mês anterior, empresas ligadas a produção de petróleo, principalmente colombianas, e bonds curtos com yields altos.

Atribuição de Performance

SETOR	MAI/22	2022	12M	INÍCIO
Bancos	0,13%	0,48%	1,02%	1,43%
Financeiro (ex - Bancos)	0,02%	0,20%	0,89%	1,24%
Consumo	0,15%	0,64%	1,32%	2,12%
Industria e Construção	0,11%	0,30%	0,66%	1,13%
Infraestrutura	0,06%	0,37%	0,95%	1,41%
Mineração	0,03%	0,08%	0,10%	0,40%
Óleo e Gás	-0,02%	-0,21%	0,10%	0,32%
Papel e Celulose	0,01%	0,09%	0,31%	0,88%
Saúde	0,06%	0,25%	0,47%	0,81%
Telecomunicações	0,05%	0,07%	0,50%	1,04%
Transporte e Logística	0,15%	0,68%	1,58%	2,61%
Utilidade Pública	0,13%	0,73%	1,40%	3,13%
Tático e Hedge (USD)	-0,01%	0,12%	0,09%	0,43%
Caixa + Despesas	0,25%	0,71%	0,62%	-0,94%
TOTAL	1,11%	4,50%	10,00%	16,00%
% CDI	108%	103%	126%	163%

ESTRATÉGIA	MAI/22	2022	12M	INÍCIO
Crédito Global	-0,15%	-0,65%	0,06%	2,83%
Crédito Local	1,01%	4,44%	9,33%	14,12%
Caixa + Despesas	0,25%	0,71%	0,62%	-0,94%
TOTAL	1,11%	4,50%	10,00%	16,00%
% CDI	108%	103%	126%	163%

Risco

Volatilidade	0,44%	0,39%	0,40%	0,49%
Stress	4,91%	6,00%	6,13%	5,89%
Exp. Média - Cred. Global	13,14%	14,16%	15,65%	14,71%
Exp. Média - Cred. Local	68,32%	73,55%	74,31%	69,38%
Quantidade de Ativos	109	106	92	71

Índices de Mercado

	MAI/22	2022	12M	INÍCIO
CDI	1,03%	4,36%	7,93%	9,83%
IMA-B	0,96%	4,73%	4,59%	7,19%
IBOVESPA	3,22%	6,23%	-11,78%	8,20%
IBRX	3,23%	6,61%	-12,43%	9,42%

Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

maio, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	1,09%	0,80%	1,11%	-	-	-	-	-	-	-	4,50%	16,00%
% CDI	99%	92%	118%	96%	108%	-	-	-	-	-	-	-	103%	163%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	116.000.6166
PL de fechamento do mês	1.225.186.659
PL médio (12 meses)	705.493.180
PL de fechamento do mês do fundo master	1.226.290.579
PL médio do fundo master (12 meses)	707.407.405
PL total sob gestão do grupo	29.570.671.700

Estatísticas

	2022	Desde Início
Meses Positivos	5	22
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	2	17
Meses Abaixo do CDI	3	5

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIC FIM CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 37.310.657/0001-65

Início Atividades: 31-jul-2020

Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Juros e Moedas

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 0,80% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
[@ibiunainvestimentos](#)
[ibiunainvestimentos](#)
[ibiuna investimentos](#)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.